



GOVERNO ABERTO E LGBTFOBIA NO CENÁRIO BRASILEIRO

Amanda da Silva Biosca - 9761677

Luiz Carlos Marcelino Junior - 9761635

Pedro Henrique Beani da Silva - 9875416

Carla Piazzon Ramos Vieira - 9779120

Marcela Rodrigues Garcia - 9875545

Ricardo Sanches Tomazoli - 9777618



Introdução

Governo Aberto:

Definição em aberto

Diferente de Governo Eletrônico e de Governança Eletrônica

4 pilares: *transparência, participação, colaboração e tecnologia e inovação*

Contexto Brasileiro:

Lei de Responsabilidade Fiscal

Lei de Acesso à Informação

Open Government Partnership



Introdução

Desafios:

- Migração de modelo

- Falta de padronização e reutilização



Introdução

Governo Aberto e LGBTfobia:

- Um dos países que mais mata LGBTQIA+

- Coleta de dados defasada

- Sub-dados de outras organizações



Justificativa

Vida e Segurança da População LGBTQIA+

Busca e qualidade dos dados

Diagnóstico

Controle Social

Boas práticas



Objetivos

Busca e melhoria da qualidade de dados sobre LGBTfobia

Proposição de modelo de boas práticas

Conceituar Governo Aberto e LGBTQIA+

Definir LGBTfobia e os tipos de violência

Levantar e qualificar dados sobre violências LGBTfóbicas

Buscar e comparar boas práticas



Metodologia

Revisão bibliográfica

Busca de organizações da sociedade civil

Solicitação de Pedidos de Informação via LAI

Levantamento sobre países progressistas sobre a temática LGBTQIA+

Recorte dos países para comparação

Disponibilização de dados no github

Elaboração de panoramas

Análise de acervo coletado



Embasamento Teórico

A sigla LGBTQIA+

Heteronormatividade

Gênero

Sexualidade

LGBTQIA+



Embasamento Teórico

A história do Movimento LGBTQIA+

Final do século XIX e início do século XX

Organizações pelos direitos de pessoas homossexuais e transsexuais

Retrocessos: Governo Hitler e Governo Stalinista

Declaração Universal dos Direitos Humanos

Stonewall (1969)

Nuestro Mundo (1969), FLHA (1971) e “Somos” (1973)

Somos (1978)



Embasamento Teórico

LGBTfobia e seus tipos

LGBTfobia

Relatório de Violências LGBTfóbicas no Brasil em 2016 - Ministério dos Direitos Humanos (2018)

violência psicológica

violência física

violência sexual

violência institucional

tráfico de pessoas

abuso financeiro

discriminação



Panorama/Resultados

Panorama Internacional

Modelos de práticas

Panorama Nacional

Cenário atual



Panorama/Resultados

Internacional

País	Proteção					
	Proteção Const.	Ampla Proteção	Âmbito de Trabalho	Crimes de Ódio	Incitação	Proibição de terapias de conversão
Brasil	Não	Sim	Sim	Não	Não	Sim
Equador	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim
Uruguai	Não	Sim	Sim	Sim	Sim	Não



Panorama/Resultados

Internacional

	Reconhecimento			
País	Matrimônio	União Civil	Adoção Conjunta	Adoção de filhos do cônjuge
Brasil	Sim	Sim	Sim	Sim
Equador	Não	Sim	Não	Não
Uruguai	Sim	Sim	Sim	Sim



Panorama/Resultados

Internacional

Exemplos Uruguai:

- **Âmbito Jurídico:** *políticas públicas para o público trans, cotas mínimas para emprego no setor público e bolsas de estudo.*
- **Saúde:** *atendimento integral, programas de apoio para vítimas de violência, e incorporação da identidade de gênero em todos os sistemas oficiais*
- **Educação:** *programas de orientação sexual desde o ensino fundamental*
- **Lazer/Turismo:** *locais públicos em homenagem ao público lgbt como forma de expressão*



Panorama/Resultados

Nacional

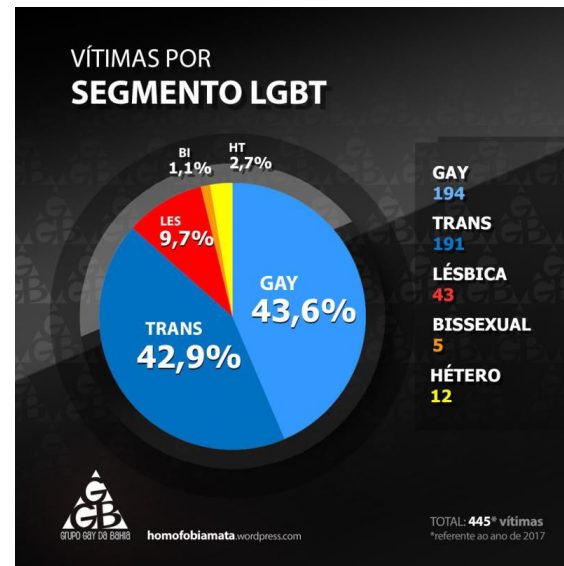
Dados

Organizações da Sociedade Civil: Grupo Gay da Bahia (GGB), TODXS e “Onde Se Esconde a Homofobia”

Organizações Públicas: IBGE, Departamento da Polícia Federal, Ministério da Justiça e Segurança Pública, Ministério da Saúde, Serviço Federal de Processamento de Dados e Ministério da Mulher, da Família e dos Direitos Humanos, Ouvidoria da Câmara Municipal de São Paulo

Panorama/Resultados

Nacional - Organizações da Sociedade Civil



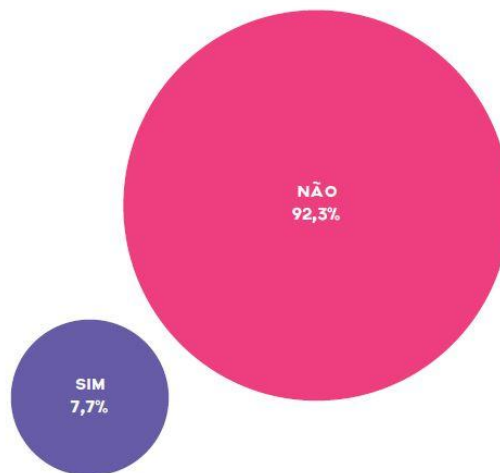
Fonte: GGB



Panorama/Resultados

Nacional - Organizações da Sociedade Civil

GRÁFICO 38: NÚMERO DE DENÚNCIAS COM
BOLETIM DE OCORRÊNCIA REGISTRADO



Fonte: TODXS



Panorama/Resultados

Nacional - Organizações Públicas

Respostas:

Câmara Municipal

Ministério da Saúde

Ministério da Mulher, da Família e dos Direitos Humanos (Disque
Direitos Humanos - Disque 100)



Panorama/Resultados

Nacional - Organizações Públicas

Câmara Municipal: 50% das manifestações relacionadas à transfobia

Ministério da Saúde: 24.565 casos de violências entre 2015 e 2017

22 casos de violência LGBTfóbica por dia

7.988 dessas violências foram direcionadas às mulheres lésbicas, 6.138 aos homens gays, 1.818 às pessoas bissexuais, 1.416 às travestis, 7.791 às mulheres transsexuais e 2.229 aos homens transsexuais.



Panorama/Resultados

Nacional - Organizações Públicas

Ministério da Mulher, da Família e dos Direitos Humanos

- Quem sofre a violência? (nome da vítima)
- Qual tipo de violência? (violência psicológica, violência física, maus tratos, abandono, etc.)
- Quem pratica a violência? (nome do suspeito)
- Como chegar ou localizar a vítima/suspeito
- Endereço da vítima e do suspeito (estado, município, zona, rua, quadra, bairro, número da casa, ponto de referência)
- Há quanto tempo ocorre ou ocorreu a violência? (frequência)
- Qual o horário?
- Como a violência é praticada?
- Qual a situação atual da vítima?
- Algum órgão foi acionado?

A = Abuso Financeiro E Econômico/ Violência Patrimonial

B = Discriminação

C = Negligência

D = Outras Violações / Outros Assuntos Relacionados A Direitos Humanos

E = Tortura E Outros Tratamentos Ou Penas Cruéis, Desumanos Ou Degradantes

F = Trabalho Escravo

G = Tráfico De Pessoas

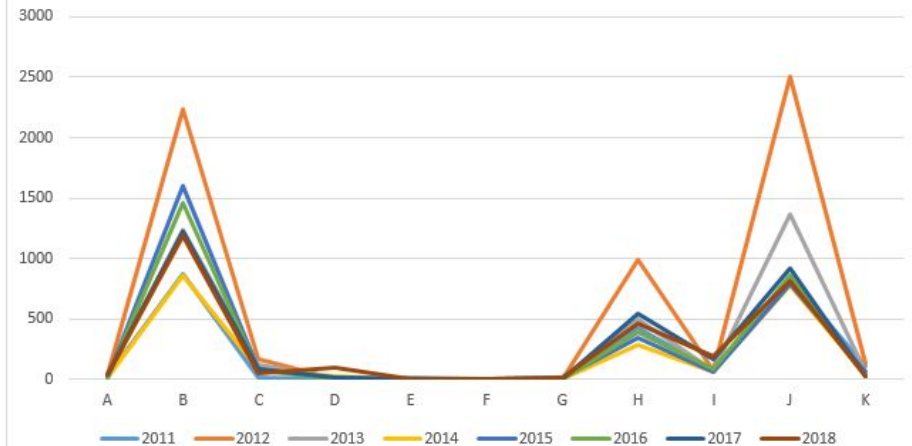
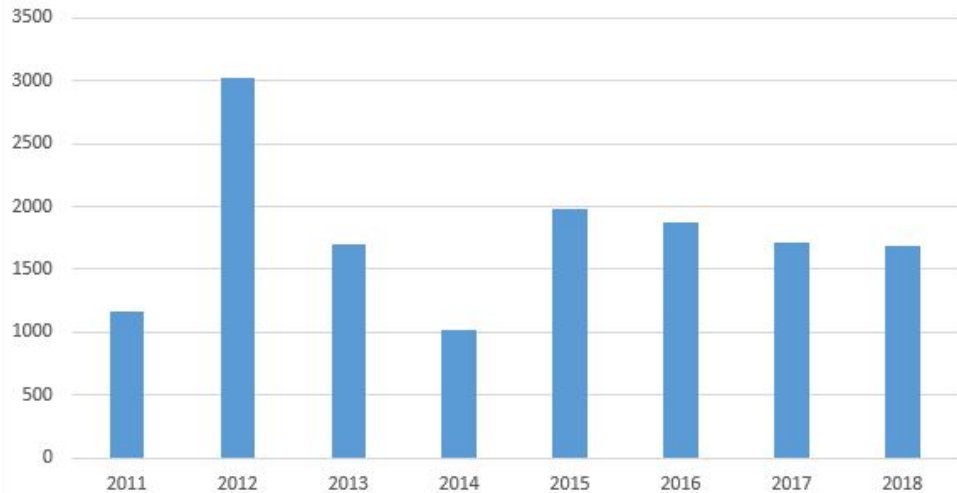
H = Violência Física

I = Violência Institucional

J = Violência Psicológica

K = Violência Sexual

Nacional - Organizações Públicas





Conclusão

“Ausência de Dados” do Setor Público

LGBTfobia institucional

Diferença de dados

Boas práticas de políticas públicas, mas não de dados

Produção, coleta e qualidade dos dados pelo Estado

Padronização dos dados